



COMUNICADO

Meus caros irmãos, minhas caras irmãs, tenho sede!

Disse o Senhor: *“ponho diante de ti a vida e a morte, a bênção e a maldição”* (Dt 30,19). Nunca, como antes, esta Palavra esteve tão vigente como nos dias atuais. Neste tempo de provação, o Senhor nos pede que escolhamos a vida, a nossa e a dos nossos irmãos e irmãs.

No dia 17/03/2020, emiti uma Nota, determinando o que fazer e como agir diante da pandemia coronavírus (covid-19). Nesta mesma Nota disse que aquelas determinações poderiam ser revistas e atualizadas, oportunamente.

Portanto, ouvido os presbíteros da Arquidiocese de Palmas, os bispos do Tocantins, em atenção aos Decretos das Autoridades, Municipal, Estadual e Federal, dada à grave situação de pandemia, propagada pelo coronavírus, decidi, de comum acordo, o quanto segue:

1. Pedir as pessoas a ficarem em casa, no isolamento, pessoal ou familiar, de acordo com as orientações de sanitaristas, de infectologistas e dos Decretos, emanados pelas Autoridades competentes.
2. Educar os fiéis a rezarem, em suas próprias casas, o Terço, a Via-Sacra, os Salmos e as Leituras Bíblicas da Liturgia da Palavra e outras práticas de devoção e de piedade popular.
3. Determinar que, a partir desta data, 20/03/2020, até segunda ordem, as missas sejam celebradas nas Paróquias, de portas fechadas, sem a presença do povo, exceto de uma pequena Equipe de canto e de celebração, nos horários determinados por cada Pároco.
4. As Missas, ao menos, as dominicais, poderão ser assistidas pelas TVs e Rádios Católicas e por outros meios que as Paróquias dispuserem, a escolha dos fiéis. Nessas celebrações poderão haver coletas de intenções, enviadas pelos fiéis, pelas redes sociais de cada Paróquia.
5. Dispensadas do preceito da missa dominical (Cân 1247), as pessoas poderão fazer a sua comunhão espiritual.
6. Outras celebrações, como, por exemplos, casamentos e batizados, inadiáveis, e velórios, só poderão acontecer, excepcionalmente, de portas fechadas, com as presenças de, no máximo, dez pessoas. Novas agendas não deverão ser feitas, até segunda ordem.
7. As Igrejas ficarão abertas em determinado período do dia ou da noite, para que as pessoas que possam sair de casa, seguindo as orientações sanitárias, encontrem, na Casa de Deus, lugares de oração, de consolo e de esperança.
8. Estão cancelados os mutirões de confissões, já previstos no tempo quaresmal. Os atendimentos individuais dos fiéis continuarão acontecendo normalmente nas Paróquias, com exceção naquelas em que os párocos se enquadrem no grupo de maior vulnerabilidade ao coronavírus.
9. No que diz respeito à visita aos idosos e aos enfermos, que sejam restritas aos casos absolutamente necessários, cuidando para que sejam observadas, rigorosamente, as normas vigentes das autoridades sanitárias.

Aproveito a oportunidade para prometer a todos minhas orações, meus sacrifícios e minhas lágrimas, para que encaremos este tempo de provação em espírito de sacrifício e de purificação, para a nossa santificação.

Confiemos à Virgem Maria e a São José, Patrono universal da Igreja, a nossa Igreja e as nossas famílias. Que, de fato, a saúde se difunda sobre a terra (Eclo 38,8).


Arcebispo de Palmas

Palmas, 19/03/2020

Festa de São José, Padroeiro de Palmas